

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Adeus oficial de Tite

Um mês e oito dias depois da eliminação do Brasil para a Croácia, Tite assinou a rescisão de contrato, ontem, na sede da CBF. Agora de forma definitiva, o fim de era acontece após seis anos e meio de trabalhos na Seleção Brasileira. Outra mudança foi a saída de Juninho Paulista. Apesar de várias especulações entre torcedores, a entidade ainda não escolheu o futuro treinador da equipe brasileira. "Quero agradecer aos atletas, aos funcionários, à imprensa, com quem pode ter havido divergências de opinião, mas sempre houve respeito", despediu-se.

ESPORTES OLÍMPICOS Títulos inéditos, invencibilidade, recorde e consolidação: relembre como foi a temporada dos oito indicados ao Atleta da Torcida do Prêmio Brasil Olímpico 2022. Honraria será entregue em 2 de fevereiro, no Rio de Janeiro

Fabrice Coffrini/AFP



Alison do Santos

Principal nome do atletismo brasileiro na atualidade, Alison do Santos, o Piu, é um dos favoritos ao troféu. No ano passado, faturou o ouro dos 400m com barreiras no Mundial de Oregon, nos EUA, com a marca de 46s29, a terceira melhor da história da prova. Venceu, também, sete etapas da Diamond League, o que lhe rendeu indicação ao prêmio de melhor do ano da World Athletics.

Ferenc Isza/AFP



Ana Marcela Cunha

Medalhista de ouro nos 10km da maratona aquática nos Jogos Tóquio-2020, a baiana de Salvador se despediu de 2022 de forma invicta, com 11 vitórias em 11 provas disputadas. O ritmo intenso das braçadas garantiram o hexacampeonato do Circuito Mundial de Águas Abertas. É uma atleta que segue em constante evolução e renova as esperanças do Brasil por medalhas em Paris-2024.

CBG/Divulgação



Arthur Nory

Aos 29 anos, Arthur Nory busca o primeiro troféu popular entregue pelo COB. O paulista se apegou aos bons resultados no Mundial de Ginástica, disputado em Liverpool, no ano passado, para convencer a torcida de que foi o cara dos esportes olímpicos do país. Campeão do mundo na barra fixa em 2019, Nory voltou a brilhar no pódio do aparelho ao conquistar o terceiro lugar, que garantiu a melhor campanha do Brasil no torneio.

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Chegou o momento de alguns dos responsáveis por tantas alegrias para o esporte brasileiro no ano passado serem aclamados pelo povo. Os papéis estão invertidos. Agora, os oito candidatos ao troféu Atleta da Torcida, do Prêmio Brasil Olímpico, entregue pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) vibram pelos votos da galera para fechar com chave de ouro em uma temporada para lá de iluminada. Para concorrer à honraria, a entidade considerou a relevância nas principais competições e o engajamento nas redes sociais.

A votação acontece pelo site do Prêmio Brasil Olímpico até os instantes que antecedem o início da cerimônia de gala no próximo 2 de fevereiro, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. A lista seleta conta com nomes que arriscam um bicampeonato, como a judoca Rafaela Silva e o mesa-tenista Hugo Calderano. Os demais postulantes querem brilhar no clube de xodós da torcida, que conta com Flávia Saraiva (ginástica artística), Thiago Pereira (natação), o brasiliense Caio Bonfim (marcha atlética) e Henrique Avancini (ciclismo mountain bike).

Além dos perseguidores do bi, estão no páreo: Alison dos Santos (atletismo), Ana Marcela Cunha (águas abertas), Arthur Nory (ginástica artística), Marcus D'Almeida (tiro com arco), Rayssa Leal (skate) e Rebeca Andrade (ginástica artística).

WTT/Divulgação



Hugo Calderano

Um dos destaques do cenário internacional, Calderano mira o bi como Atleta da Torcida. Em 2019, levou o prêmio pela primeira vez ao receber 47% dos votos. No ano passado, sagrou-se campeão individual do WTT Contender Túnis, na Tunísia, além das medalhas individual e por equipes do Campeonato Pan-Americano da modalidade. No último domingo, conquistou o WTT de Durban, na África do Sul.

Para o presidente do COB, Paulo Wanderley, essa é a oportunidade para a torcida mostrar o carinho e reconhecer o esforço dos atletas. "Chegou a hora de o público escolher seus atletas favoritos no Prêmio Brasil Olímpico. Temos grandes nomes que brilharam no ano em que o Brasil foi muito bem nos campeonatos mundiais. Será uma disputa muito acirrada, pois são atletas espetaculares, carismáticos e que possuem muitos seguidores nas redes sociais", disse o presidente do COB, Paulo Wanderley.

Na premiação do ano passado, a ex-jogadora de vôlei campeã olímpica nos Jogos de Londres-2012 e prata em Tóquio-2020, Fernanda Garay, faturou o prêmio com direito a recorde de participação do público, ao receber 42,5% dos 395 mil votos dos internautas. Marca essa que os oito aspirantes ao troféu tentarão bater.

"O PBO é um evento para premiar o presente do esporte brasileiro, mas também incentivar o futuro e lembrar e homenagear aqueles pavimentaram esse caminho de sucesso que temos trilhado. Será mais um evento para mostrar alguns dos principais valores que nos movem: excelência, respeito e amizade", ressaltou o dirigente.

E no aquecimento para a disputa individual fora das quadras, águas, pistas e tatames entre oito dos principais esportistas do país na atualidade, o **Correio** analisa os pontos fortes de cada um dos envolvidos e relembra, a seguir, como se credenciaram para assumir o posto de queridinho (a) da galera verde-amarela.

Jewel Samad/AFP



Marcus D'Almeida

Um dos principais arqueiros do Brasil teve um 2022 repleto de bons resultados. Marcus D'Almeida faturou competições bastante importantes do circuito, como a etapa de Paris da Copa do Mundo. A temporada foi encerrada com estilo graças à medalha de ouro no Pan-americano. O brasileiro, inclusive, saltou no ranking da modalidade. Hoje, ocupa a quinta posição.

Ben Stansall/AFP



Rebeca Andrade

Outra postulante ao troféu vencido por Fernanda Garay em 2021, Rebeca Andrade vem de grandes resultados na última temporada da ginástica artística. A brasileira passou bem pelo maior teste do ano. Ela conquistou o ouro do individual geral no Mundial — com bastante folga —, levou o bronze no solo e ajudou o Brasil a alcançar um inédito quarto lugar por equipes na competição.

Tim Nwachukwu/AFP



Rayssa Leal

Fenômeno de crítica e público desde o surgimento para o planeta, nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, Rayssa Leal concorre à honraria pela segunda vez na carreira. Além do carisma, a skatista de 15 anos desponta como favorita pelos grandes resultados de 2022, com direito a título com sobras na Liga Mundial de Skate Street. A brasileira venceu em todos os circuitos.

Kirill Kudryavtsev/AFP



Rafaela Silva

A temporada 2022 foi de retomada para Rafaela Silva. Após dois anos fora de combate por suspensão por doping, a judoca teve um ano de conquistas. Ao todo, foram seis medalhas: ouro no Mundial de Judô, Open de Cordoba e Grand Prix de Portugal, além da prata no Grand Slam da Hungria e dos bronzes no Pan e Grand Slam de Tbilisi. Os feitos a credenciaram ao prêmio de Atleta da Torcida.

Giro Esportivo

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Flu 1 x 0 Nova Iguaçu

O Fluminense jogou com um time mesclado e engatou a segunda vitória no Campeonato Carioca. Com golaço de Lima, o tricolor venceu o Nova Iguaçu, por 1 x 0, e segue com 100% de aproveitamento.

Marcelo Cortes/Flamengo



Madureira x Flamengo

Líder com seis pontos em dois jogos, o Flamengo volta a campo, hoje, na tentativa de emendar a trinca no Carioca. Às 19h, o time titular do rubro-negro pega o Madureira, com transmissão do BandSports.

Raphael Martinez/Agência Corinthians



Corinthians x Água Santa

O primeiro jogo em casa em 2023 vale muito para o Corinthians. Após perder para o Bragantino, o alvinegro recebe o Água Santa, às 19h30, visando a recuperação imediata no Paulistão.

Ivan Storti/Santos FC



Guarani x Santos

Único grande a vencer na primeira rodada do Paulistão, o Santos enfrenta o Guarani, fora de casa, às 21h30, com chance de abrir boa margem de pontos no grupo A. A Record transmite ao vivo.

Divulgação/CBF



SuperCopa feminina

Ontem, o Real Brasília conheceu o primeiro adversário na SuperCopa do Brasil feminina. O time candango vai estrear no mata-mata nacional em casa contra o Avai Kindermann, em data a ser definida.

Silvio Avila/AFP



Estreia com gols e taça

O uruguiano Luis Suárez precisou de menos de 45 minutos para cair nas graças da torcida do Grêmio. Ontem, o atacante marcou três gols na vitória por 4 x 1 sobre o São Luiz, que garantiu o título da Recopa Gaúcha.